

30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

ST 123 – Museu, história e educação: retrospectivas e perspectivas

Título da Comunicação: Os museus pedagógicos nacionais : aproximações entre França e Brasil (século XIX)

Autora : Zita Rosane Possamai

Palavras-chave: Museus de educação; museus pedagógicos; Pedagogium; Museu Nacional de Educação

RESUMO

No transcurso do Século XIX, a educação, o patrimônio e os museus foram inseridos num movimento de construção do Estado-Nação em diversos países. A educação revestiu-se de grande importância por difundir as ideias racionais, sendo objeto de investimento no sentido da construção de uma educação científica amparada em novas ideias pedagógicas, novos materiais e métodos de ensino. Nesse contexto, foram criados os museus pedagógicos nacionais, como um movimento internacional em prol da modernidade pedagógica. Esses museus foram criados em diversos países, nas Américas e na Europa, e apresentavam características comuns. Podiam conter biblioteca pedagógica, lojas para comercialização de materiais didáticos, coleções de materiais escolares, arquivos de documentos oficiais, além de se preocuparem com a realização de estudos estatísticos comparativos sobre a instrução ; possuírem serviços de publicação, de formação e de auxílio a professores e alunos. Esse largo espectro de atuação convergia para um objetivo comum de reunir informações e materiais necessários à organização de uma ciência positiva da educação, a partir de artefatos e dados observados, num centro de formação continuada para os professores, responsáveis por popularizar a instrução primária. A França criou o Museu Pedagógico em 1879 e o Brasil criou o Pedagogium em 1890. Com objetivos similares, mas em contextos nacionais diferentes, o percurso desses museus foi bastante diverso. O Pedagogium brasileiro teve vida efêmera, sendo definitivamente extinto em 1910. O museu francês reiventou-se ao longo de mais de um século de existência, passou por inúmeras modificações e ainda hoje continua ativo no Museu Nacional de

Educação, localizado em Rouen. No lugar de coleções de obras artísticas ou de valor histórico, esses museus pedagógicos reuniam e guardavam artefatos prosaicos do cotidiano escolar; suas coleções estavam à disposição de professores, diretores de escolas e alunos para serem utilizadas, emprestadas ou comercializadas. Estudar a história desses museus reveste-se de importância por dar a ver uma apropriação diferenciada do museu pelos agentes da educação em prol do desenvolvimento educacional. Por outro lado, compreendê-los aponta para uma perspectiva de continuidade e revalorização de museus no âmbito das escolas. Nas instituições escolares, foram inúmeros os museus de história natural criados no contexto de adoção de lição de coisas no ensino. As coleções formadas e reunidas em pequenos espaços (um armário, um corredor ou uma sala) eram consideradas como ferramentas do ensino moderno e científico. Nem todos esses pequenos museus se perduraram no tempo. Alguns não apenas se mantiveram como auxiliares das atividades em sala de aula, mas também como memória da educação e dos museus.